

Contribuições da “Cadernos da Escola de Saúde Pública” para o desenvolvimento científico no Ceará

Contributions from “Cadernos da Escola de Saúde Pública” to scientific development in Ceará-Brazil

João J. F. Amara¹, Jocileide Sales Campos²

A revista “Cadernos da Escola de Saúde Pública” (*Cadernos ESP*), órgão oficial da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará foi criada em 2005 com a missão de publicar artigos originais e inéditos de natureza científica, apresentando resultado de pesquisas relevantes para a saúde pública, de interesse regional nacional e internacional, visando à redução das desigualdades em saúde no Brasil.

O seu Conselho Editorial compõe-se de pesquisadores renomados da área de saúde pública em nível regional, nacional e internacional, ou seja, pesquisadores e outros profissionais de saúde ligados à área de saúde pública de várias instituições. Terá edição inicialmente semestral e posteriormente com a sua consolidação, trimestral.

Essa revista faz parte de uma das estratégias de disseminação do conhecimento científico em saúde pública das pesquisas realizadas na Escola de Saúde Pública do Ceará nos cursos em nível de pós-graduação. Pretende-se também, consolidar-se como uma importante fonte de disseminação de pesquisas em nível regional e nacional.

Os últimos números têm apresentados temas variados e atuais em saúde pública que despertaram o intenso interesse em nosso meio. A expectativa tem sido crescente, recebendo contribuições, inclusive em nível internacional. Assuntos de relevância para a prática têm sido abordados de forma a oferecer sempre a visão mais moderna e ao mesmo tempo mais próxima de nossa realidade.

Para o adequado entendimento das contribuições da “*Cadernos ESP*” é importante descrever o processo de implantação da Escola de Saúde Pública em nosso meio, considerando que a revista é um dos seus frutos e está intimamente ligada a sua história.

Há exatos 20 anos vivia-se no Brasil a efervescência do clima pós VIII Conferência de Saúde – e a ansiedade para implantar a Reforma Sanitária! No Ceará, cerca de uma centena de profissionais de saúde de todas as categorias reunia-se às segundas-feiras, na Rua Padre Valdevino 1866, para arquitetar um Plano de Saúde, o mais democrático da nossa história recente. Neste Plano foram bem fincadas Políticas de Saúde para a criança, para a mulher, para a saúde bucal, para a atenção hospitalar terciária, para a atenção primária, tendo o norte da bússola direcionado para a unificação do sistema com posterior e imediata descentralização – afinal a *municipalização era o caminho*, o princípio básico do SUS, que

1. Professor Assistente. Mestre do Departamento de Saúde Infantil da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Coordenador do Núcleo de Ensino, Assistência e Pesquisa da Infância Cesar Victora.
2. Mestre em Saúde Pública pelo Istituto Superiore di Sanità, Roma, Itália. Doutoranda em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

começava a ser gestado.

Nos anos seguintes todas as energias dispendidas, decisões políticas tomadas, o Plano construído a dezenas de mãos, foi posto em ação. No princípio havia a idéia de realizar um trabalho com a comunidade visando ampliar seu conhecimento, sua consciência para atitudes promotoras de saúde... Nasceu então o Programa Agente de Saúde, uns poucos que se transformaram em mais de dez mil, concluindo hoje sua formação técnica, aqui, na ESP. Formatou-se também, naquela ocasião, um núcleo de Recursos Humanos para formação de profissionais do SUS – voltado para a necessidade do “serviço”.

Em 1993 estas idéias tomaram corpo com a criação da Escola de Saúde Pública do Ceará que nascia para dar “alma” ao corpo do SUS, no

Ceará – união profícua na qualidade das ações de saúde.

A Escola adolesceu, e se espairou por todo o Ceará, ultrapassou seus limites alcançando terras além mar no território africano de língua mãe.

Em 2005, para que os alunos, os docentes e os pesquisadores tivessem um veículo de divulgação e informação dos resultados dos seus estudos e das reflexões advindas das suas vivências nos serviços de saúde, estimulados, muitas vezes pelos cursos dos quais participam, nasceu a “Cadernos ESP”. Mas, a concepção se deu de fato, naquele *Planejamento* que ainda não havíamos batizado de *Estratégico* – porém integrou sempre a *planilha de atividades* que o processo de monitoramento não deixou apagar...

Endereço para correspondência

JOÃO J. F. AMARAL
Departamento de Saúde Materno Infantil
Faculdade de Medicina
Universidade Federal do Ceará
Rua Professor Costa Mendes, 1608 - 2º andar
Fortaleza - Ce
E-mail: jjamaral@gmail.com